

#### **XLIV - Do total de investimentos realizados no 2º semestre, como é que analisa o interesse dos investidores de CR pela área ligada à Internet?**

Tal como se pode constatar , no Indicador, os Investimentos realizados, no sector de Internet (Serviços de Internet, do Comércio Electrónico, das Infra-estruturas , dos Portais e Conteúdos) registaram durante o 2º semestre , em análise, investimentos na ordem dos 6 milhões de contos , distribuídos por 33 operações , o que , face ao total representa cerca de 13% dos investimentos realizados. Estes valores são relativamente baixos face ao verificado noutros países mas não deixam de ser extremamente interessantes, em Portugal, dado o nosso atraso nas áreas da Internet e deste sector ainda se encontrar associado a um elevado nível de risco a que acresce o facto de os nossos operadores de capital de risco ainda não se encontrarem totalmente sensibilizados para estes mercados nem possuírem um perfil ideal para tal. Só para citar o caso francês , há a referir que a maioria das SCR possuem nos seus quadros, pessoas com qualificações desde as finanças à electrónica, telecomunicações ou biotecnologia.

Esta questão encontra-se também intimamente ligada , à problemática dos Estádios de Desenvolvimento em que os nossos operadores preferencialmente investem e que passam sobretudo pela fase Capital de Desenvolvimento ( Expansão). Ora o que se verifica é que os projectos na área da Internet são sobretudo focalizados em Estádios Seed Capital ou Start-ups, onde os montantes a investir são baixos e os riscos elevados, mas onde o retorno do investimento pode assumir dimensões incomparáveis a qualquer outro estágio de desenvolvimento.

Daí que , e porque muitos desses projectos têm de facto “pernas para andar” se torne urgente criar uma verdadeira dinâmica nacional em torno dos investidores informais , vulgarmente designados por Business Angels, uma vez que estes investidores tem muito mais apetência para “aportar” os seus recursos, dinheiro e redes de contactos, a projectos seed capital do que os investidores institucionais.